



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira
(14/06)

Manchetes

Campo Grande News: Operação de SP cumpre mandados no Presídio Federal de Campo Grande

UOL: Polícia e MP deflagram operação contra PCC em 14 Estados

O Globo: Jungmann chama formação policial de 'fast food'

G1: Justiça ouve testemunhas e réus de morte de psicóloga da Penitenciária de Catanduvas

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Repasse de loterias: Os senadores Antonio Carlos Valadares e Ricardo Ferraço defendem reforço no orçamento para ações de combate à violência e avaliam como positiva a Medida Provisória que destina percentuais das loterias para o Fundo Nacional de Segurança Pública (MP 841/2018). Os recursos seriam usados para financiar ações do Susp - Sistema Único de Segurança Pública, criado pela Lei 13.675 de 2018, sancionada com vetos pelo Executivo. Notícia do **Senado**.

Formação policial: **O Globo** noticia que, ao fazer um balanço sobre os resultados da intervenção federal no Rio de Janeiro, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, criticou a formação que os estados oferecem aos policiais. Jungmann disse que teve conhecimento, por meio do interventor, general Braga Netto, de casos em que os policiais faziam formação de três meses e classificou estes casos como "fast food". O ministro admitiu que o estado do Rio ainda enfrentava uma situação de violência, mas defendeu que era preciso "tempo e compreensão" para se ter mais resultados com a intervenção.

Contra repasses: Dois dias após o presidente Michel Temer assinar a Medida Provisória (MP) 841/2018, que transfere parte dos recursos arrecadados pelas loterias federais ao



Sistema Único de Segurança Pública (Susp), entidades ligadas ao esporte e à cultura do País começaram a se articular para barrar a matéria no Congresso Nacional. A MP diminui os repasses destinados às duas áreas, rendendo críticas dos ministros das pastas. Ontem à tarde, entidades ligadas ao esporte e atuais e ex-esportistas participaram de audiência pública na Comissão de Esportes da Câmara dos Deputados para pedir a derrubada da MP. Notícia do **O Povo**.

Caso Marielle: Jornal do Brasil noticia que o ex-deputado estadual pelo MDB e conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE) após denúncia de corrupção, Domingos Brazão prestará depoimento nos próximos dias sobre a morte de Marielle Franco (PSOL) e Anderson Gomes. A investigação tenta relacionar Brazão e uma testemunha-chave do caso, um miliciano que apontou como mandante do crime o vereador Marcelo Siciliano (PHS).

Intervenção federal: G1 noticia que o general Mauro Sinott Lopes, chefe de Gabinete da Intervenção Federal, deixou o cargo. A informação foi confirmada pela TV Globo na manhã desta quinta-feira (14). Sinott era o braço direito do interventor, general Walter Souza Braga Netto. Quem o substitui é o general Paulo Roberto de Oliveira, atual Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste. A causa da saída é a nomeação do general Sinott para um comando no Rio Grande do Sul.

Sistema Prisional

Corredor da morte: Uma carta enviada ao **G1** por detentos do presídio Manoel Neri, em Cruzeiro do Sul, interior do Acre, relata tortura física e psicológica, além de “corredor da morte”. De acordo com os presos, as agressões tiveram início após a morte de agente penitenciário Gilcir Silva Vieira, no dia 30 de maio. As famílias dos presos já haviam denunciado as agressões, no último dia 2 de junho. Em fotos também enviadas à reportagem, os parentes mostraram os detentos com várias marcas de agressões.

Caso Melissa: G1 noticia que a 4ª Vara Federal de Cascavel, no oeste do Paraná, iniciou nesta quinta-feira (14) as audiências do caso do assassinato da psicóloga Melissa Almeida. A vítima, morta em maio de 2017, trabalhava na Penitenciária Federal de



Catanduvas, na mesma região. No total, devem ser ouvidas entre esta quinta e sexta-feira (15) 35 testemunhas e os cinco réus no processo, que segue em sigilo.

Operação contra PCC: A Polícia Civil e o Ministério Público de São Paulo deflagraram hoje a Operação Echelon para atingir a estrutura do Primeiro Comando da Capital (PCC) que controla as ramificações interestaduais da facção criminosa. Trata-se do setor conhecido como “Resumo dos Estados”, que é subordinado diretamente à cúpula da organização. Ao todo, os policiais estão cumprindo 59 mandados de busca e apreensão em 14 Estados. A Justiça decretou ainda prisão preventiva de 75 acusados, todos apontados como integrantes da facção. Notícia de **UOL**.

Presídio Federal: Campo Grande News informa que a operação desencadeada pela Polícia Civil de São Paulo contra o PCC (Primeiro Comando da Capital) cumpre mandados de prisão, também, na Penitenciária Federal de Campo Grande. A Operação denominada Echelon, que significa "atacar em ondas", cumpre 75 mandados de prisão e 59 de busca e apreensão em 14 Estados. Em Mato Grosso do Sul, são cinco mandados de prisão e oito de busca e apreensão.